

APRESENTAÇÃO

O número 36 da Revista *Línguas e Instrumentos Linguísticos* traz análises da constituição de teorias linguísticas e seus conceitos, de palavras em dicionários, de textos no ciberespaço e do funcionamento das línguas em diferentes espaços de enunciação.

Em *As (re)(re)descobertas do Brasil – variação linguística, sujeito e discurso*, Emilio Gozze Pagotto questiona a ausência, no âmbito da sociolinguística variacionista, de uma elaboração da noção de sujeito e de uma teoria do sentido que permitiria vincular o funcionamento das formas variantes ao funcionamento social. O artigo de Pagotto mostra como essa ausência acaba levando a sociolinguística brasileira a reafirmar projetos conservadores de nação dos quais pretenderia se distanciar.

Taisir Mahmudo Karim e Ana Maria di Renzo em *Discursividade entre o selvagem e o colonizado: ocupação do sertão indômito de Mato Grosso* analisam o confronto entre o discurso do colonizador e do colonizado em documentos da era colonial e sobre a era colonial que descrevem a exploração das Minas do Cuyabá/Mato Grosso. O artigo permite refletir sobre a constituição da identidade discursiva do povo e do território de Mato Grosso.

O artigo de Cláudia Freitas Reis, *O texto no ciberespaço: a questão dos links e a enunciação*, discute uma série de trabalhos sobre o texto na Internet a fim de compreender as noções de link, hiperlink e hipertexto. Essa discussão lhe permite desenvolver um tratamento enunciativo para a noção de link tomando como base o modo como a enumeração é descrita pela semântica da enunciação.

O artigo de Elza Contiero, *Uma análise enunciativa da palavra “povo” e de seus associados morfológicos e sintáticos no dicionário informal*, analisa a palavra “povo” assim como nominalizações e formações sintáticas construídas através dessa palavra (“povinho”, “povão”, “povo brasileiro”, etc.) no Dicionário InFormal. Considerando esse dicionário como um instrumento linguístico, a autora levanta uma série de questões sobre a produção do saber linguístico na contemporaneidade.

As *Crônicas e Controvérsias* desta edição traz o artigo de Rogério Modesto intitulado *Uma História das Ideias Linguísticas no Brasil: o debate sociolinguístico entorno do conceito de transmissão linguística irregular*. Modesto analisa teorias sociolinguísticas sobre a formação

do português popular do Brasil. Essas teorias discutem a validade da noção de transmissão linguística irregular e o autor mostra como, nessa discussão, excluem e legitimam saberes sobre a língua que vão constituindo a memória da (sócio)linguística brasileira.

A seção *Dossiê* é organizada pela Profa. Dra. Mônica Zoppi Fontana e trata da relação entre *Línguas e Espaços de Enunciação*. Os oito artigos dessa seção mobilizam o conceito de espaço de enunciação formulado por Eduardo Guimarães para analisar diferentes questões como políticas linguísticas, processos de gramatização e instrumentação das línguas, a constituição histórica das línguas em suas diferentes dimensões: oficial, nacional, materna, estrangeira, etc. O dossiê contribui dessa forma para a compreensão do conceito de espaço de enunciação e mostra o seu valor para o pensamento simbólico e histórico do funcionamento das línguas.

A *Resenha* desta edição apresenta o livro *Linguagem e moral: uma ética das virtudes discursivas* de Marie-Anne Paveau. Cristiane Dias mostra como a autora responde a questão sobre a relação entre linguagem e moral. A resposta é um empreendimento de revisão epistemológica da linguística que propõe uma linguística simétrica onde seria possível articular a relação entre linguagem e moral.

Com seu número 36, a *Língua e Instrumentos Linguísticos* oferece aos seus leitores análises de fatos de linguagem e análises sobre o modo como o conhecimento linguístico se historiciza a fim de continuar contribuindo para a compreensão do funcionamento da linguagem em sua dimensão histórica e simbólica.

Os Editores